

## EFICÁCIA DE HERBICIDAS NO CONTROLE DA COMUNIDADE INFESTANTE NA CULTURA DO MILHO

*Controle químico, fitossociologia, planta daninha*

Vitor Abreu Padrão<sup>1</sup>, Alexandre Ferreira da Silva<sup>3</sup>, Daiane Luiz Gonçalves<sup>2</sup>, Iris da Costa Sales<sup>1</sup>, Melina Navarro Dabéss<sup>1</sup>, Décio Karam<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Engenharia Agrônômica, Universidade Federal de São João del-Rei, Sete Lagoas-MG. E-mail: vitorapadiao@gmail.com; <sup>2</sup>Graduanda em Ciências Biológicas, Centro Universitário de Sete Lagoas, Sete Lagoas-MG; <sup>3</sup>Engenheiro Agrônomo, Pesquisador, Plantas Daninhas, Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas-MG.

A utilização de herbicidas pós-emergentes destaca-se como uma das principais alternativas de controle de plantas daninhas no milho. O manejo inadequado da comunidade infestante pode ocasionar perdas diretas e indiretas no rendimento da cultura. Objetivou-se avaliar a eficácia e seletividade de diferentes opções de herbicidas pós-emergentes registrados para a cultura do milho. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições. O ensaio foi realizado em semeadura convencional, durante os meses de novembro de 2017 a março de 2018. Foram testadas cinco alternativas de controle, sendo atrazine (1500 g ha<sup>-1</sup> aplicada isolada e em associação com mesotrione (72 g ha<sup>-1</sup>, tembotrione (100,8 g ha<sup>-1</sup>, nicosulfuron (22,5 g ha<sup>-1</sup> e glyphosate (720 g ha<sup>-1</sup>, além de uma testemunha capinada e outra infestada. Os herbicidas foram aplicados quando as plantas de milho apresentavam em média quatro folhas completamente expandidas. O nível de fitointoxicação da cultura e a eficácia de controle dos tratamentos foram avaliados aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação dos herbicidas (DAH. Aos 28 DAH foi realizada a análise fitossociológica da comunidade infestante. As espécies foram identificadas e quantificadas pelo método do quadrado inventário (0,25m<sup>2</sup>. A caracterização fitossociológica das plantas daninhas estimou a densidade, frequência e dominância relativas para obtenção do índice de valor de importância (IVI de cada espécie. Aos 120 dias após a emergência foi avaliada a produtividade e os componentes de rendimento da cultura (número de grãos por fileira, número de fileiras de grãos por espiga, peso de 1000 grãos, altura de plantas e de inserção de espiga. Os dados foram submetidos ao teste F e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os herbicidas não ocasionaram fitointoxicação à cultura. A eficácia de controle variou entre os tratamentos ao longo do tempo. De maneira geral, a associação de atrazine com glyphosate ou tembotrione apresentaram melhores níveis de controle. No entanto, apesar da densidade de plantas ser relativamente próximas, observou-se grande diferença no acúmulo de massa da matéria seca da comunidade infestante entre estes dois tratamentos. Este fato pode ser explicado pelo menor nível de controle, principalmente, de *Digitaria horizontalis* e *Cenchrus echinatus*. A atrazine aplicada isolada foi a alternativa que apresentou menor eficácia. O IVI das espécies variou entre os tratamentos. O *C. echinatus* se caracterizou como a principal planta daninha remanescente na área. Este fato pode ser atribuído ao elevado banco de sementes desta espécie e aos fluxos tardios de emergência. Apesar das diferentes eficácias de controle, os tratamentos não influenciaram os componentes de rendimento e a produtividade da cultura. Conclui-se que os herbicidas apresentam eficácia de controle distinta. A escolha das moléculas deve-se basear nas espécies presentes e boas práticas agrícolas.

1.660

Agência(s) de Fomento: APEMIG



XXXII CONGRESSO NACIONAL  
DE MILHO E SORGO



*"Soluções integradas para  
os sistemas de produção  
de milho e sorgo no Brasil"*

**10 a 14**

de setembro de 2018

UFLA, LAVRAS/MG



# RESUMOS

XXXII Congresso Nacional de Milho e Sorgo

